



Técnicos discutem implantação de indicadores para avaliar programas governamentais

Técnicos de diversas secretarias estaduais do Paraná participaram nesta quarta-feira (5) de um seminário sobre a criação de indicadores em programas governamentais. A abertura do encontro foi feita pelo secretário do Planejamento, Enio Verri, que destacou a necessidade de se construir uma metodologia de aplicação e aferição de políticas públicas para avaliar os resultados de cada ação determinada pelo governo.

O diretor de planejamento de longo prazo do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Ariel Cecílio Garcez Peres, disse em sua palestra que é importante se rever a questão de planejamento. A legislação brasileira trabalha com um conceito de orçamento anual e Plano Plurianual (PPA), que tem prazo de quatro anos. Mas que se deve pensar no desenvolvimento de uma nação ou de um estado por um período mais longo. "É importante que se construa uma alternativa para que se pense um planejamento de 10, 15, 20 anos, como as grandes empresas privadas já fazem".

Outro aspecto abordado é que quando se faz o planejamento para quatro anos (PPA), o Estado faz a manutenção do "status quo" sem avançar nas metas. O correto, na visão de Ariel Peres, para quem quer fazer uma política pública para mudar a realidade econômica e inverter prioridades é traçar a meta, desenhar este objetivo a ser alcançado no prazo final e retroceder nos quatro anos, para saber quais as políticas a serem adotadas pra chegar ao resultado desejado.

Peres destacou ainda a importância da avaliação e as formas adotadas pelos governos para aferir os resultados das políticas públicas implementadas. "Alguns países utilizam a avaliação por terceiros, que é feita através de auditoria. Mas a melhor forma é a avaliação participativa, onde os governos ouvem a população. Com a participação popular, na chamada gestão de cidadania ativa, o Estado consegue resultados mais concretos, envolve a sociedade nos projetos e nas políticas públicas e consegue, com isso, repensar um projeto de desenvolvimento a longo prazo".

Bahia - Durante o encontro, o diretor de monitoramento da Superintendência de Gestão e Avaliação da Secretaria de Planejamento da Bahia, Mario de Freitas, esclareceu que estão implementando e consolidando o PPA 2008-2011. "A grande inovação é que o plano foi elaborado com a participação

popular, por meio de 17 plenárias, que envolveu os 26 territórios demarcados no Estado, do ponto de vista do planejamento. Criamos ainda o conselho de acompanhamento, onde os representantes de cada território foram escolhidos em eleição direta.”

Mario de Freitas falou também sobre a plataforma que está sendo implementada na Bahia, que vai incluir desde indicadores de recursos, passando ainda pelos indicadores de processo, de produtos, de resultados e de impactos.

Rio Grande Do Sul – Julio Brunet, coordenador da assessoria técnica da Secretaria do Planejamento do Rio Grande do Sul, também relatou a experiência da sua pasta. “Indicadores a gente já está adota, tanto no PPA, como no orçamento do Estado. Agora, a avaliação, em termos de resultados, é que temos que melhorar”. Os administradores, de forma geral, ainda não desenvolveram o senso de resultado efetivo que deve ser extraído da sua atividade. Ou seja, se no setor privado eu tenho o lucro como objetivo, no Estado, o objetivo tem que ser o bem-estar da população. Isto se traduz em indicadores que mostram: aluno bem educado, segurança, saúde de boa qualidade, e justiça feita de forma rápida e eficiente. São estes indicadores que mostram que o resultado é bom”.

Na avaliação do secretário do Planejamento do Paraná, Enio Verri, este seminário marca o início dos trabalhos de construção de indicadores econômicos e sociais que vão permitir a avaliação das ações praticadas pelo governo e se essas ações estão atingindo seus objetivos, que é melhorar a vida da população.

Ao final do encontro foi criado um grupo de trabalho permanente, formado por técnicos de todas as secretarias que trabalham planejamento, orçamento e gestão, que vai elaborar os indicadores por políticas e programas.

Palestras apresentadas no Seminário

- [Planejamento e Avaliação: instrumentos para maior eficácia da gestão pública - Ariel Cecílio Garcez Peres](#)
- [Produção da SEPLAG RS nas áreas de Políticas Públicas e Gestão por Indicadores - Julio Brunet](#)
- [A utilização de indicadores como instrumento do modelo de gestão do PPA - Mario de Freitas](#)
- [A Importância da Construção e Uso de Indicadores em Programas Governamentais – Américo Antonio Gaion](#)